

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

Monitoramento Semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 35/2017(01/01 a 02/09/2017), Amapá.

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.516 casos de Dengue, com confirmação de 1.716 casos, destes, 19 casos foram registrados de dengue com sinais de alarme sendo 15 no município de Macapá, 3 em Oiapoque e 1 em Santana. Casos Graves houve 1 no município de Santana o qual evoluiu para óbito no mês de fevereiro.

Neste ano até a semana epidemiológica 35/2017 já foram notificados 1.150 casos de dengue no Estado com 747 confirmados (tabela 1 e 2). Foram registrados oito casos de Dengue com Sinais de Alarme e um Caso Grave que evoluiu para óbito no mês de Março no município de Santana.

Por determinação do Ministério da Saúde, **todo caso suspeito de óbito por Dengue**, deverá ser investigado e informado em 24h e aplicado o **Protocolo de Investigação de óbito por Arboviroses para encerramento do caso**. Ressalta-se ainda que este é um indicador importante que deverá ser cumprido dentro das metas do Programa de Qualificação de Atenção e Vigilância a Saúde.(PQA-VS).

Até o momento, nos meses avaliados, houve redução de 61% nos casos suspeitos de dengue e 51% nos confirmados. Sabe-se que estes números deverão sofrer alterações, pois muitos casos ainda não foram digitados no Sistema de Informação, pela dificuldade no envio das fichas de investigação das Unidades Básicas de Saúde dos municípios à vigilância epidemiológica municipal onde são digitadas, aliada a subnotificação de casos e casos positivos no GAL (Gerenciador de Amostras Laboratoriais) e não inseridos no SINAN.

O município de Laranjal do Jari e Porto Grande também vêm sofrendo um incremento tanto nos casos notificados (61 e 270%), como nos casos confirmados (2.700 e 200%) respectivamente. Este aumento nos dois municípios pode estar associado à estruturação da Vigilância Epidemiológica e conseqüentemente melhoria das informações no Sistema de Informação. O aumento nos casos confirmados está associado a coleta e envio das amostras de sorologias para o LACEN, que anteriormente não eram enviadas o que dificultava o encerramento das fichas. (Tabela 2). O município de Serra do navio apresentou um incremento nos casos confirmados de 74%.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

Tabela 1 – Casos suspeitos de Dengue por mês de notificação e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	1	0	2	4
Calçoene	12	0	16	2	23	3	34	0	0	6	2	1	3	0	1	0	91	12
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	36	49	39	53	15	25	9	5	11	4	3	1	0	0	1	148	113
Itaubal	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	2	0	0	1	0	5	3
Laranjal do Jari	8	9	5	4	6	8	1	6	5	9	5	10	0	7	3	0	33	53
Macapá	55	70	188	84	353	86	316	43	244	55	190	40	179	43	287	14	1812	435
Mazagão	0	1	5	1	4	1	0	1	2	2	2	1	15	3	1	0	29	10
Oiapoque	22	27	75	64	143	89	67	24	29	15	10	11	8	0	15	0	369	230
Pedra B. Amapari	10	14	17	14	2	10	24	2	14	2	9	2	7	0	13	1	96	45
Porto Grande	0	1	0	2	4	5	3	0	0	14	0	7	0	6	3	1	10	37
Pracuúba	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Santana	5	17	15	10	31	32	16	14	23	18	14	8	6	6	16	0	126	105
Serra do Navio	5	1	3	2	8	4	19	2	15	20	11	23	8	19	8	4	77	75
Tartarugalzinho	11	9	41	15	48	1	33	1	2	0	3	0	1	0	4	0	143	26
Vitória do Jari	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Estado	140	185	416	238	677	255	540	107	339	152	250	108	228	84	353	21	2943	1150

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04/09/17 às 09h e 21min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

Tabela-2 Casos confirmados de Dengue por mês de notificação e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçoene	12	0	14	2	21	2	19	0	0	6	2	1	3	0	0	0	71	11
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	18	44	26	43	13	21	6	3	4	2	1	0	0	0	0	124	68
Itaubal	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Laranjal do Jari	1	3	0	3	0	4	0	5	0	8	0	4	0	1	0	0	1	28
Macapá	22	40	77	54	160	52	151	26	138	30	53	20	49	24	67	1	717	242
Mazagão	0	0	3	1	1	0	0	1	0	2	1	0	4	0	0	0	9	4
Oiapoque	22	26	75	64	143	88	65	24	29	14	9	11	8	0	15	0	366	227
Pedra B. Amapari	10	14	16	14	1	10	24	2	14	2	9	1	7	0	10	0	91	43
Porto Grande	0	0	0	1	1	4	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	6
Pracuúba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Santana	1	11	7	6	14	21	4	9	12	5	8	4	1	0	3	0	50	56
Serra do Navio	1	1	0	2	2	3	9	1	4	14	2	8	0	4	1	0	19	33
Tartarugalzinho	8	8	25	13	22	0	13	0	0	0	0	0	0	0	2	0	70	21
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Estado	88	121	262	187	408	198	307	75	200	85	86	51	72	29	98	1	1521	742

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04/09/17 às 09h e 21min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1.162 casos de Chikungunya e confirmados 178 no Estado. Os municípios que mais contribuíram com o número de casos foram Macapá, Oiapoque e Santana.

Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 35 foram notificados 424 casos 119 confirmados. Se comparados com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 50% nos casos suspeitos e 21% nos casos confirmados. (Tabela 4 e 5). Entretanto nos municípios de Laranjal do Jari, Mazagão, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio, houve incremento de 1.333%, 200%, 266% e 84% respectivamente nos casos suspeitos de Chikungunya e nos municípios de Laranjal do Jari e Serra do Navio houve aumento de 300%, 93% respectivamente nos casos confirmados. Acredita-se que o motivo para esse aumento sejam os mesmos já mencionados anteriormente para a Dengue

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com co-morbidade e óbitos, que necessitam de sorologia para confirmação.

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorrido no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016. O paciente era residente do município de Macapá.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

Tabela 3 – Casos suspeitos de Chikungunya por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	1	0	0	0	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	5	2
Ferreira Gomes	0	0	1	2	7	1	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	14	3
Itaubal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Laranjal do Jari	0	9	0	4	0	4	1	5	0	9	0	6	0	6	2	0	3	43
Macapá	6	29	58	29	49	44	72	25	111	16	10	20	98	20	156	7	667	190
Mazagão	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1	0	0	2	6
Oiapoque	0	5	1	2	13	15	11	4	1	4	9	2	0	1	2	0	37	33
Pedra B. Amapari	0	1	0	2	0	4	0	3	1	1	0	0	0	0	2	0	3	11
Porto Grande	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	1	5	4
Santana	1	6	3	2	13	20	13	6	10	9	1	4	5	3	15	0	65	50
Serra do Navio	0	2	0	2	2	6	3	2	13	20	7	23	7	19	7	5	43	79
Tartarugalzinho	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3	2
Vitória do Jari	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Estado	8	56	63	44	92	95	103	46	138	62	27	58	112	50	188	13	848	424

FONTE: SINAN_NET e ONLINE Acessado em 04/09/17 às 09h e 21min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

Tabela 4 – Casos confirmados de Chikungunya por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Ferreira Gomes	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	3	0	1	2	0	2	8
Macapá	0	4	7	5	13	3	7	7	9	10	117	12	14	10	27	4	87	55
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1
Oiapoque	0	2	1	1	13	5	11	1	1	0	9	0	0	1	1	0	36	10
Pedra B. Amapari	0	1	0	1	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	7
Porto Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Santana	0	0	1	0	0	3	1	1	1	2	5	0	1	1	2	0	7	7
Serra do Navio	0	0	0	0	1	3	1	1	4	13	11	11	2	1	0	0	15	29
Estado	0	7	10	9	28	17	20	13	15	28	144	27	18	14	33	4	151	119

FONTE: SINAN_NET e ONLINE Acessado em 04/09/17 às 09h e 21min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

3. Febre pelo vírus Zika:

No ano de 2016 foram notificados 1.048 casos suspeitos de febre pelo vírus Zika e confirmados 318. Destes 63 casos foram notificados em grávidas e confirmados 14 casos. Os municípios com casos confirmados foram Macapá, Oiapoque, Santana e Mazagão por isso estes municípios já podem estar encerrando os demais casos suspeitos pelo critério clínico epidemiológico. A maior dificuldade no encerramento das fichas está relacionada com a realização do exame específico, o qual está sendo ofertado no LACEN_AP somente para gestantes, pessoas com manifestações neurológicas e óbitos, conforme o Protocolo de Microcefalia do Ministério da Saúde, além da coleta oportuna e encaminhamento para o LACEN-AP, que deve ser imediato, o que não é possível para os municípios mais distantes.

Neste ano até a semana epidemiológica 35/2017 foram registrados 80 casos suspeitos e apenas sete casos confirmados. (Tabela 5 e 6). Dos casos suspeitos seis foram em grávidas (Tabela 7). Não houve confirmação de casos em grávidas.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

Tabela 5 – Casos suspeitos de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Ferreira Gomes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0
Macapá	4	8	26	2	59	15	84	6	109	9	156	6	124	1	174	2	736	49
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Oiapoque	0	0	9	0	7	0	6	1	4	0	3	0	3	1	0	0	32	2
Pedra Branca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Porto Grande	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2
Santana	1	2	6	3	11	7	1	2	5	4	2	0	7	2	13	0	46	20
Serra do Navio	0	1	0	0	0	0	2	0	4	1	1	0	0	0	0	1	7	3
Tartarugalzinho	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Estado	5	14	41	5	80	23	93	9	122	15	163	6	134	4	191	4	829	80

FONTE: SINAN_NET. Acessado em 04/09/17 às 09h e 21min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

Tabela 6. Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Macapá	3	0	4	1	25	0	26	1	17	3	57	0	62	0	83	0	277	5
Oiapoque	0	0	9	0	6	0	5	1	4	0	3	0	2	0	0	0	29	1
Santana	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	1
Estado	3	0	14	1	31	0	31	2	21	4	60	0	64	0	84	0	308	7

FONTE: SINAN_NET. Acessado em 04/09/17 às 09h e 21min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Tabela 7. Casos suspeitos de Febre pelo vírus Zika em grávidas por idade gestacional e município de residência. Ano 2017

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional Ignorada		Frequência de Grávidas	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Ferreira Gomes	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macapá	1	0	0	0	1	0	0	0	4	0
Santana	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Serra do Navio	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Total	3	0	1	0	1	0	1	0	6	0

FONTE: SINAN_NET. Acessado em 04/09/17 às 09h e 21min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Informe Epidemiológico

Superintendência de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 33/2017 – edição 31

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Iracilda Costa da Silva Pinto
Enfermeira msc. em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves
Médica Veterinária msc. em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE/CHIKV E ZIKAV

Berthe Viana Hadad
Médica Veterinária
Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_Net e GAL da Zika

Sueli Sarmento Avelar
Técnica de Enfermagem/Administradora/Especialista em Epidemiologia
Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_Net e GAL da Dengue

Iracilda Costa da Silva Pinto
Enfermeira msc. em Saúde Pública
Resp. técnica pelo componente Vigilância Epidemiológica da Dengue/CHIKV/ZikaV